



## **AQUECIMENTO GLOBAL JÁ IMPACTA INFRAESTRUTURAS VIÁRIAS, APONTA BUREAU VERITAS**

Inspeções preventivas mostram redução da vida útil de pontes, viadutos, túneis e passarelas acelerada pelas mudanças climáticas.

Os efeitos do aquecimento global já podem ser notados em infraestruturas viárias, reduzindo a vida útil dessas construções. O alerta é do Bureau Veritas, líder mundial em Teste, Inspeção e Certificação (TIC), que atua na verificação de Obras de Artes Especiais (OAE), como viadutos, pontes, passarelas e túneis, em mais de 140 países. Com a aceleração das mudanças climáticas, Grupo alerta para a revisão do cronograma preventivo para identificar as manifestações patológicas a tempo para manutenções corretivas.

“As OAE são expostas diariamente a agentes naturais e é necessário acompanhar a vida útil de cada uma, considerando as características dos materiais utilizados, as formas de construção e o clima da região onde estão construídas. O aquecimento global vem acelerando o surgimento de manifestações patológicas, exigindo maior atenção à manutenção preventiva para garantir estruturas duradouras e o desenvolvimento sustentável das cidades, além de evitar tragédias”, afirma Rafael Perez, diretor de Construção e Infraestrutura do Bureau Veritas. As OAE’s são construídas para aguentar determinado nível de intempéries. Os parâmetros utilizados nos projetos, porém, não consideram a aceleração das mudanças climáticas, dificultando que sua vida útil acompanhe o crescimento urbano e o aumento do fluxo de veículos. As chamadas manifestações patológicas incluem fissuras, trincas, rachaduras, corrosão de armadura, carbonatação, infiltrações e recalque, que podem aparecer naturalmente com o passar do tempo e de acordo com os materiais utilizados. Entre os fatores que impactam diretamente na vida útil das OAE estão temperaturas cada vez mais altas, tempo seco ou intensificação das chuvas, concentração de gases de efeito estufa e elevação dos níveis do oceano. Mudanças incompatíveis com as características das regiões consideradas no desenvolvimento dos projetos.

A manutenção preventiva de OAE previne e minimiza impactos ambientais com melhor eficiência e custo-benefício. Ao identificar sinais de degradação, é analisado se o nível de

deterioração é compatível com o tempo de vida da obra e realizadas inspeções e testes laboratoriais para encontrar a sua origem, identificando assim a melhor forma de reação visando mitigar consequências como interrupção de operações de estruturas viárias ou mesmo desabamentos.

Foto: divulgação